



Programa da Unidade Curricular

Ano Lectivo: 2012-2013

HISTÓRIA E TEORIA DA IMAGEM II

1.º ano 2.º sem 4 ECTS

Curso de Mestrado em Fotografia

Carga Horária	Horas Totais de Contacto					Docente
	T	OT	P	PL	H. Totais	
	30	10			108	Nuno Faria Assistente Convidado

OBJECTIVOS

A unidade curricular de História e Teoria da Imagem constitui-se, no âmbito do Mestrado em Fotografia, como o espaço privilegiado e principal de aquisição de conhecimentos no campo da análise (semântica e semiótica) da imagem, bem como da capacidade de reconhecimento e contextualização de algumas das mais relevantes e influentes construções teóricas que percorrem a história da fotografia, em particular, e da arte, em geral.

PROGRAMA

Dada a natureza bicéfala do mestrado, com os ramos de conservação e de fotografia aplicada, optou-se por montar o programa em torno de noções de charneira tais como Arquivo, Memória, Imagem-Documento, Atlas, Rizoma, Montagem, Intervalo, Imagem-Tempo, Imagem-Movimento.

No segundo semestre, procede-se à aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre precedente. Na sequência do plano de trabalho seguido no ano passado, esta unidade curricular será uma vez mais o suporte teórico e conceptual para a realização de um projecto de exploração e mapeamento do território português, neste caso através da parceria estabelecida com o Instituto da Terra e da Memória - Museu Arqueológico de Mação.

Esta parceria vem na sequência do trabalho desenvolvido no ano passado - o ano inaugural do Mestrado - em torno do território e articulando questões como património, memória, arquivo, mapeamento, entre outras. Com o objectivo sempre em mente de estabelecer parcerias sólidas e activas, por um lado, e de

tornar o âmbito do Mestrado mais prático, operativo e próximo da realidade que os alunos encontrarão no terreno depois da formação, por outro, o ITM/MAP é, por razões de proximidade institucional, conceptual e geográfica, para além da competência que se lhe reconhece, uma escolha natural.

O plano de trabalho a estabelecer integra os dois ramos do Mestrado e a ele estarão vinculados vários professores e respectivas unidades curriculares de âmbito teórico-prático. Em Mação, os alunos terão a oportunidade de desenvolver um conjunto de exercícios suportados pelos espólios fotográficos e arqueológicos ali depositados, respondendo a um desafio que lhes é dirigido pela própria instituição. Por outro lado, proceder-se-á a exercícios no território dedicados aos temas da arte rupestre, de sítios arqueológicos e de paisagem.

Este leque variado e amplo de trabalho convoca um conjunto de questões que se afiguram centrais ao desempenho dos alunos, quer formalmente, quer conceptualmente, quer profissionalmente, enquadrando-se, para além disso, num modelo de intervenção no terreno, junto de especialistas, que é estimulante e produtivo.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, baseada na combinação da assiduidade, por um lado, e da participação activa e passiva (capacidade de concentração e interesse) na sala de aulas, por outro.

Realização de um trabalho colectivo em torno do mapeamento do território circundante ao Rio Nabão nomeadamente na articulação com o património industrial da região.

BIBLIOGRAFIA

Enciclopédia Einaudi (Director: Ruggiero Romano; coordenador responsável da edição portuguesa: Fernando Gil). Volume 1. Memória-História, 464 pp., 2004; volume 25. Criatividade-Visão, 432 pp., 2000.

Georges Didi-Hubermann, Atlas, Como llevar el mundo a cuestras?, Madrid, Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, 2010.

José Gil, A imagem Nua e as pequenas percepções, Lisboa, Relógio d'Água, 1996.

Michel Foucault, O que é um autor?, Lisboa, Vega, 2009.

Richard Hamilton e Vicente Todolí (ed.), Food for thought, Thought for food (El Bulli and Ferran Adrià), Barcelona, Actar Editorial, 2009.

Yve-Alain Bois e Rosalind Krauss, *L'informe, mode d'emploi*, Paris, Centre Georges Pompidou, 1996.

Michel Foucault, *As Palavras e as Coisas, uma arqueologia das ciências humanas*, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

António Guerreiro, *A Biblioteca Warburg, entre o Labirinto e o Hipertexto* (artigo de internet).

Miguel Leal, *A verdade da mentira* - O museu como dispositivo ficcional na obra de Marcel Broodthaers (artigo de internet).

Georges Didi-Hubermann, *L' image survivante. Histoire de l' art et temps des fantômes selon Aby Warburg*, Paris, Minuit, 2002.

Giorgio Agamben, *A potência do pensamento*.

Georges Bataille. *Documents*. Revista de arte e literatura. Paris.

Catálogos monográficos de vários artistas e fotógrafos cujo trabalho é estudado ao longo do semestre).

Luís Filipe Silva